



A INTERAÇÃO FAMILIAR E SOCIAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: FATORES DE RISCO OU PROTEÇÃO DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS?

¹Tiago Cardoso Gomes; ²Karine Felipe Barbosa; ²Rebeca Teixeira Juveres;
³Alvim Pagung de Abreu; ⁴Fernanda Dadalto Garcia; ⁵Marluce Miguel de Siqueira.

Resumo: O convívio familiar e social de crianças e adolescentes em idade escolar está implicado no desenvolvimento destes indivíduos. Na interação com componentes de ordem individual (psicoemocional), estes aspectos podem atuar como fatores de risco ou proteção para comportamentos não saudáveis, como o abuso de Substâncias Psicoativas (SPAs). Buscou-se identificar o perfil familiar e social de estudantes de uma escola de ensino fundamental em Vitória-ES, avaliando sua relação como fatores de risco ou de proteção do uso de SPAs. Tratou-se de estudo descritivo-exploratório, transversal realizado com 23 estudantes selecionados por conveniência entre os participantes de um projeto de promoção à saúde e prevenção ao uso de drogas no ambiente escolar durante o ano de 2013. Utilizou-se um questionário com questões fechadas, e os dados posteriormente analisados através do programa *Statistical Package for the Social Sciences*. Prevaleceu a idade de 13 anos (39,1%), sexo masculino (52,2%), de 5ª e 8ª séries (26,1%), de cor parda (39,1%) e católico (34,8%), com 65,2% participando de atividades na igreja. Renda familiar entre 2 e 4 salários mínimos (8,7%), sendo que 69,6% não contribui com as despesas. 60,9% residem em apartamento ou casa própria, com até quatro pessoas (39,1%). O nível de escolaridade foi médio entre os pais (30,4%). O álcool é a droga mais utilizada pelo pai (43,5%) e mãe (17,4%). As mães foram consideradas muito autoritárias (39,1%), mesmo que 43,5% considerarem ótimo o relacionamento com elas. 21,7% consideraram regular o convívio com o pai, definido pela maioria (39,1%) como pouco autoritário. Na interação social, 13% não têm amigos no bairro, 17,4% tem relacionamento regular com os colegas de classe, e 21,7% já deixaram de ir à escola nove ou mais dias nos últimos nove meses. Devem ser consideradas múltiplas influências no ambiente familiar e social identificando condições de risco e medidas que minimizem o risco da experimentação precoce de SPAs.

Palavras-Chave: Relações Familiares; Adolescentes; Uso Indevido de Drogas.

-
- 1 Psicólogo, Mestrando do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva (UFES/PPGSC) e Aperfeiçoamento Profissional do Centro de Estudos e Pesquisas sobre Álcool e outras Drogas (UFES/CEPAD) e-mail: cepad@ccs.ufes.br
 - 2 Acadêmico de Enfermagem, IC Voluntário do Centro de Estudos e Pesquisas sobre Álcool e outras Drogas (UFES/CEPAD).
 - 3 Acadêmico de Terapia Ocupacional, IC Voluntário do CEPAD-UFES.
 - 4 Psicóloga, Aperfeiçoamento Profissional do CEPAD (UFES/CEPAD).
 - 5 Profª. Associada IV do Deptº de Enfermagem e do PPGSC-UFES e Coordenadora do CEPAD-UFES.